

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA E PRESENCIAL

PIMENTEL, Fernanda Cruvinel. Estudante do curso de licenciatura da Faculdade de Educação Física da UFG. Bolsista de iniciação científica – PROLICEN. Integrante do *Labphysics* e do GEPELC – FEF/UFG. fernandafefufg@gmail.com

LAZZAROTTI FILHO, Ari. Doutorando em Educação Física pela UFSC. Docente da Faculdade de Educação Física da UFG. Integrante do *Labphysics* e do GEPELC – FEF/UFG. arilazzarotti@gmail.com

SILVA, Ana Márcia. Doutora em Ciências Humanas. Docente da Faculdade de Educação Física da UFG. Coordenadora do *Labphysics*. anamarciasi@gmail.com

PALAVRA-CHAVE: Formação de professores; Análise comparativa de perfil; Educação Física;

INTRODUÇÃO

No ano de 2009, a Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, dá início a um ambicioso projeto de formação de professores com a abertura do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância com ingresso de 350 alunos distribuídos em 9 polos no interior do Estado de Goiás, que a partir desse ano, se integram aos 450 estudantes do curso de Licenciatura e aos 180 estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física dessa unidade.

As bases legais para a inserção da modalidade à distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, regulamentada pelo decreto nº5.622 de 20 de dezembro de 2005, que revogou os decretos nº2.494 de 10/02/98, e nº2.561 de 27/04/98, com normatização definida na Portaria Ministerial nº4.361 de 2004. No decreto nº5.622 dita que, ficam obrigatórios os momentos presenciais para avaliação, estágios, defesas de trabalhos e conclusão de curso. Classifica os níveis de modalidades educacionais em educação básica, de jovens e adultos, especial, profissional e superior; Os cursos deverão ter a mesma duração definida para os cursos na modalidade presencial; Os cursos poderão aceitar transferência e aproveitar estudos realizados em cursos presenciais, da mesma forma que cursos presenciais poderão aproveitar estudos realizados

em cursos à distância. Regulariza o credenciamento de instituições para oferta de cursos e programas na modalidade à distância (básica, de jovens e adultos, especial, profissional e superior).

Frente a isso, é que a Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás propõe um curso de Licenciatura à distância que pretende aproximar do curso de Licenciatura presencial, formando-se enquanto uma unidade.

(PPPEADEF,p.1)

O projeto político-pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física da UFG na modalidade de ensino à distância guarda relação direta com o curso presencial de Licenciatura em Educação Física da UFG(...). Este teve como finalidade implementar uma proposta progressista na formação de professores, com inserção qualitativa na escola e nas demais práticas educativas, pedagógicas e sociais que envolvem as práticas corporais na sociedade.

Esse projeto além de ter uma especificidade da própria modalidade a distância, diferente da que tradicionalmente vinha sendo trabalhada e nova para a educação como um todo, tem também, um outro desafio para a própria especificidade da Educação Física, que é a sua tradição com os componentes das práticas corporais e do saber fazer.

Compreender os novos agentes dessa formação, principalmente os estudantes, é condição para as adequações, investimentos e direcionamento da formação de um novo profissional qualificado e atento as demandas sociais e poderá também, ajudar a integrá-los no projeto de formação dessa unidade.

Entendemos que investigar como essas diferenças se expressam comparativamente no perfil dos estudantes do curso de Educação Física na modalidade a distância e na modalidade presencial poderá nos ajudar a direcionar a formação para essa realidade e principalmente para pensar a formação a distância desse campo tão específico que é a Educação Física.

Desse modo, pretendemos realizar uma investigação comparativa do perfil dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância, vinculada a Universidade Aberta do Brasil (UAB), e do

curso de licenciatura na modalidade presencial, ambas da Universidade Federal de Goiás, com especial atenção para peculiaridades do campo da educação física no que se refere às experiências com as práticas corporais, com as tecnologias de informação e comunicação e o perfil sócio-econômico destes estudantes.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos específicos deste plano de trabalho, será aplicado um questionário eletrônico para a totalidade dos estudantes matriculados em 2010 no curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade presencial da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

O questionário eletrônico será composto por três eixos de questões: 1) Perfil sócio econômico; 2) Experiências com as práticas corporais e, 3) Experiência com as tecnologias de comunicação e informação.

A análise dos dados será desenvolvida com o auxílio do programa “google docs” que permite a aplicação e organização dos resultados.

Em seguida será realizado um cruzamento com os dados anteriormente analisados referentes ao perfil dos estudantes de Educação Física na modalidade à distância, permitindo uma análise comparativa entre os estudantes das duas modalidades de ensino do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se realizar uma análise comparativa quantitativa e qualitativa acerca do perfil dos estudantes de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás, compreendendo as similaridade e diferenças do perfil dos estudantes das duas modalidades para posterior potencialização e utilização das qualidades e da diversidade para a qualificação da formação podendo ser instrumento de quebra de barreiras e preconceitos entre as modalidades, no intuito de integrar os estudantes do curso que se faz com o mesmo projeto político pedagógico. Como produto, espera-se que esta

pesquisa possa se tornar Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e seja apresentado em congressos da área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Editora autores associados. 2ª edição, 2002.

MIRANDA, Glaura Vasques. Cursos de graduação a distância: questões pedagógicas e de gestão. 2003.

FERREIRA, Z. N; MENDONÇA, G. A. A. O perfil do aluno de educação a distância no ambiente teleduc.

COSTA, K. S; FARIA, G. G. EAD – Sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial.

MOON, Bob. O papel das novas tecnologias da comunicação e da educação à distância para responder à crise global na oferta e formação de professores: Uma análise da experiência de pesquisa e desenvolvimento. Revista Educação e Sociedade. Vol.29. Out.2008.

BENAKOUCHE, Tamara. O sistema de ensino superior e as transformações recentes. XXIV Encontro Anual da ANPOCS. Educação a distância (EAD): Uma solução ou um problema? GT 02 – Educação e Sociedade. Universidade Federal de Santa Catarina. Petrópolis, RJ. Out.2000.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA. Ministério da Educação. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Educação Física.

MENDONÇA, A.F.; MENDONÇA, G. A.; FERREIRA, Z. N. O perfil do aluno de educação à distância no ambiente TELEDUC. ABED, Curitiba-PR. 13 CIED.

PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Órgão financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Programa Bolsas de Licenciaturas (PROLICEN) UFG